

# **PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID): FORMAÇÃO DE EDUCADORES PARA UM NOVO ENSINO**

*Fernanda de Moura Furtado<sup>1</sup>  
Guilherme Fontana<sup>2</sup>  
Maurício Ferreira da Silva<sup>3</sup>  
Suelen Ramos Novack<sup>4</sup>  
Liz Cristiane Dias<sup>5</sup>  
Rosa Elane Antoria Lucas<sup>6</sup>*

## **RESUMO**

Este artigo faz parte de reflexões desenvolvidas nas reuniões de área e nas escolas que compreendem as atividades do PIBID. O objetivo desse trabalho é refletir sobre as escolas envolvidas no projeto. A escola foco deste trabalho localiza-se no bairro Três Vendas, onde a situação financeira ao seu redor é de ótimo nível, porém não se reflete na clientela da mesma. A metodologia utilizada foi de pesquisa de campo, fotos e estudo do PPP da escola, além de reuniões com as professoras para o levantamento do diagnóstico desta. Depois de feita a investigação dos dados, constatou-se os problemas que as escolas de rede pública lidam e a dificuldade de manter a comunidade junto ao corpo escolar para a realização de projetos que visam à melhoria do ensino público.

**Palavras-chave:** Escola. PIBID. Diagnóstico.

## **1 INTRODUÇÃO**

Este artigo tem por objetivo relatar as práticas pedagógicas desenvolvidas na escola “C” que compreende o início das atividades recorrentes ao programa institucional de bolsas de iniciação à docência - PIBID Geoartes, que oferece bolsas aos alunos de cursos presenciais de licenciatura que se dedique aos estágios nas escolas públicas. O programa tem por intenção unir as secretarias estaduais e municipais de educação e as universidades públicas, a favor da melhoria do ensino nas escolas públicas em que o índice de desenvolvimento da educação básico (Ideb) esteja abaixo da média nacional, de 4,4. O PIBID tem um compromisso com a CAPES de investir na valorização do magistério e na melhoria da qualidade da educação básica brasileira. Sendo acompanhado e avaliado anualmente pela CAPES.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Geografia do Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Pelotas.

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Geografia do Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Pelotas.

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Geografia do Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Pelotas.

<sup>4</sup> Graduando do Curso de Geografia do Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Pelotas.

<sup>5</sup> Professora Adjunta do Departamento de Geografia da Universidade Federal de Pelotas.

<sup>6</sup> Professora Adjunta do Departamento de Geografia da Universidade Federal de Pelotas.

Seus objetivos principais são:

- Incentivar os jovens a reconhecerem a relevância social da carreira docente;
- Promover a articulação teoria-prática e a integração entre escolas e instituições formadoras;
- Contribuir para elevar a qualidade dos cursos de formação de educadores;
- Qualidade do desempenho das escolas nas avaliações nacionais
- Qualidade do desempenho do IDEB (Índice do desenvolvimento da educação Básica) das escolas.

As atividades são feitas com reuniões nas escolas participantes, reuniões de área de cada curso, trabalho de pesquisas e trabalho de estudos.

Compõe os objetivos desse artigo, relatar as características quantitativas e qualitativas da escola através do diagnóstico criado pelo grupo de alunos bolsistas em atividade na escola e a análise de seu projeto político pedagógico.

Todas as observações feitas na escola tiveram como alicerce os estudos realizados nos parâmetros curriculares nacionais, o PCN, que é uma proposta feita pelo governo para buscar melhorias na educação pública brasileira. O estudo do PCN de geografia de ensino fundamental e médio trouxe para o grupo da escola “c” a oportunidade de observar a instituição de maneira crítica, onde se constatou a importância da efetividade de propostas que visam à qualificação dos professores para a construção de um ensino que irá formar cidadãos participativos na sociedade, de forma que exista uma verdadeira construção democrática. Conforme aborda os parâmetros curriculares nacionais MEC 1998 “a Geografia é uma área de conhecimento comprometida em tornar o mundo compreensível para os alunos, explicável e passível de transformações”.

Ao longo do estudo do PCN vislumbrou-se a possibilidade para a Geografia de um trabalho interdisciplinar, utilizando referenciais teóricos. Os assuntos trabalhados pela Geografia podem ser relacionados com outras disciplinas, construindo um saber do todo, sem compartimentá-las em gavetas.

A partir disso, utilizou-se como metodologia o diagnóstico das escolas realizado por meio de trabalho de campo, questões estruturadas e análise do projeto político pedagógico.

## 2 METODOLOGIA

O presente artigo adotou como metodologia a pesquisa “in loco”, realizando diagnóstico da escola juntamente com a direção, professores supervisores e bolsistas das áreas correspondentes ao PIBID Geoartes (Geografia, Artes visuais, Dança e Música). Apoiou-se em referenciais bibliográficos, como os parâmetros curriculares nacionais e projeto político pedagógico da instituição escolar em estudo.

O diagnóstico foi construído através das seguintes questões:

1. Em que local da cidade encontra-se a escola?
2. A escola possui um Plano Político Pedagógico? Como ele foi elaborado? Como esta sendo desenvolvido?
3. Quando o PPP foi feito? Por quem?
4. Interdisciplinaridade acontece/ aconteceu?
5. Quais as condições físicas do prédio?
6. A comunidade escolar participa ativamente da vida da escola? E os moradores do bairro onde se localiza a escola participam? Se sim, de que forma?
7. Qual a composição socioeconômica da escola?
8. Como se estrutura o acesso dos alunos oriundos de outros bairros da cidade?
9. Quais projetos, extraclasse são promovidos na escola?
10. Quais os tipos de equipamentos, materiais audiovisuais, esportivos e de manutenção existem? Quem tem acesso a eles e como se dá tal acesso?

## 3 PROBLEMATIZAÇÃO DO TEMA

O diagnóstico possibilita que se obtenham informações onde se faz um estudo reflexivo sobre a situação da escola, levando em conta o cotidiano da comunidade escolar, sendo possível a apreensão numérica da realidade física e dos processos educativos realizados em sala de aula, segundo VEIGA (2007) o diagnóstico é o instrumento do processo que tem a capacidade de levantar, no empírico, a temática a ser trabalhada como ação prático-reflexiva pelo planejamento participativo.

A análise do diagnóstico da escola “c” possibilitou a verificação dos problemas que a escola da rede pública sofre como, por exemplo:

- má distribuição de verba;
- descaso do poder público com a educação;
- falta de investimento na formação continuada dos professores;
- problemas estruturais;
- e também o esforço feito pela equipe diretiva em desenvolver projetos para contribuir com uma melhoria do ensino público.

Quadro 1 - Estrutura da Escola

11	Salas de aulas
1	Sala de vídeo
1	Laboratório de ciências
1	Sala de Direção
1	Sala de Vice-direção
1	Secretaria
1	Sala de professores
1	SSE (serviço de supervisão educacional)
1	SOE (serviço de orientação educacional)
1	Sala para áudio visual
1	Refeitório
1	Biblioteca
1	Sala para Professor de Educação Física
1	Banheiro masculino
1	Banheiro feminino
1	Almoxarifado
1	Sala de jogos
1	Auditório
1	Sala de coordenação de turno
1	Portaria
1	Bar
571	Alunos
51	Professores
10	Funcionários

Fonte: Projeto Político Pedagógico, organizado pelo grupo

A escola abrange os turnos com Ensino Médio e Fundamental, onde a avaliação é feita conforme Quadro 2.

Quadro 2 - Avaliação

Trimestral	Ensino Fundamental
Bimestral	Ensino Médio

Fonte: Projeto Político Pedagógico, organizado pelo grupo

Conforme o Quadro3, a distribuição dos alunos por turnos.

Quadro 3 – Distribuição dos alunos

Manhã	289 alunos
Tarde	205 alunos
Noite	77 alunos

Fonte: Projeto Político Pedagógico, organizado pelo grupo

Apesar de no turno da noite possuir 77 alunos matriculados, freqüentam somente mais ou menos 30 alunos, devido a grande evasão.

A biblioteca possui livros doados pela comunidade, os livros didáticos vêm a cada três anos enviados pelo governo federal, possui mapas e globos. As salas de aula possuem um espaço bem amplo e com boa iluminação.

A sala de vídeo tem espaço razoável e funciona com improvisos por falta de equipamento, ex. falta de tela de data show, substituído por um pano branco. O auditório se encontra interditado, por razão de uma fissura na parede, ainda sim é amplo, com cadeiras, palco e equipamento de som. A Sala de informática tem computadores novos, mas o espaço é pequeno.

As análises dos dados demonstram a dificuldade de se manter uma qualidade em termos de estrutura com a verba que a escola recebe, prejudicando assim a manutenção de serviços prestados ao bem estar dos alunos.

A pesar de vários problemas a escola preocupa-se diretamente em manter a qualidade da alimentação de seus alunos, assim sendo a escola procura manter a distribuição da merenda

para os três turnos, principalmente o turno noturno, sendo que muitos dos alunos trabalham durante o dia e muitas vezes a refeição feita na escola é a primeira do dia.

A escola possui uma área de 22000m<sup>2</sup>, sendo 309m<sup>2</sup> de área construída e 18906m<sup>2</sup> de área livre. Onde se verifica a falta de estrutura para uma qualidade no ensino de educação física, e para recreação, principalmente à noite, pois falta iluminação, em entrevista com a diretora essa informou-nos que a direção anterior doou os holofotes. Não havendo atenção adequada por parte dos órgãos competentes para a manutenção da área verde da escola, os carroceiros colocam seus cavalos para pastar no pátio.

A própria localização da escola demonstra os problemas sociais da população, estando situada num bairro onde a situação sócio-econômica classifica-se como sendo de ótimo nível, a sua clientela matriculada pertencem as mais variadas classes sociais, com tendência maior de frequência de alunos de baixa renda, oriundos dos mais diversos bairros da cidade. A escola não recebe alunos da vizinhança e o contraste visual entre a mesma e as moradias demonstram as diferenças sociais existentes. No entanto este contraste só ocorreu após a urbanização do seu entorno sendo que a escola situa-se neste local há quarenta anos e com o passar dos anos o bairro se elitizou.

Essa percepção fica clara através dos objetos de estudo da Geografia que, entre outros são: espaço, lugar, região e território. Que são levados em consideração para a construção do projeto político pedagógico da escola.

O projeto político pedagógico é um documento que deveria ser construído com o corpo escolar, com a comunidade e com os alunos, segundo VEIGA (2007) as bases de um projeto político pedagógico capaz de recuperar ou construir a identidade da escola e dos sujeitos que congrega podem estruturar-se num processo de planejamento participativo. Além disso, a autora destaca:

Nossa proposta de diagnóstico participativo propõe, como estratégia, chegar ao empírico pelos seus problemas e pelos recursos ou meios disponíveis ou potenciais que este mesmo empírico apresenta: pelos problemas e recursos da vida cotidiana da comunidade escolar, nosso objeto de reflexão e ação. (VEIGA, 2007 p. 139).

Qual o significado da sigla PPP? Conforme mostra o Quadro 4, abaixo, é:

Quadro 4 – Significado da Sigla PPP

Projeto	Reúne propostas de ações concretas a executar durante determinado período de tempo.
Político	Porque considera um espaço de formação de indivíduos conscientes, responsáveis e críticos.
Pedagógico	Define e organiza as atividades e projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem.

Fonte: organizado pelo grupo

Segundo alguns especialistas são necessários que um PPP contemple alguns tópicos:

- missão;
- clientela;
- dados sobre a aprendizagem;
- recursos;
- Diretrizes pedagógicas;
- plano de ação;

O PPP da escola "C" foi construindo com o intuito de resgatar na escola pública, a qualidade de ensino onde conceitos e valores são fragmentados ao longo dos anos. Não se levou em consideração os problemas sobre a valorização do profissional (renumeração, carreira, capacitação e condições de trabalho) e nem a participação dos pais e alunos tendo sido revisado e atualizado em 2008 onde se pensou um novo PPP atualizando certas questões como o provão que queriam extinguir, mas a 5ª CRE não deu resposta, por isso está desatualizado. E o preço deste, é pago por todos os cidadãos, nos aspectos: humanos, sociais e políticos.

Ao estudar o projeto político pedagógico da escola verificam-se quantos outros auxílios os alunos possuíam e com o tempo a escola não teve possibilidades de manter como: gabinete médico, convênio com a farmácia viva, laboratório de ciências e gabinete odontológico.

O programa PIBID busca formar futuros profissionais que repensem a escola como espaço coletivo de construção de direitos e deveres, de exercício de democracia

participativa, diálogo, justiça e igualdade, onde o maior objetivo seja o processo educacional dentro do atual contexto.

Um dos pontos para a melhoria na educação é repensar as formas de ministrar os conteúdos disciplinares, pois nas escolas não há interação entre as disciplinas e um dos objetivos do Programa PIBID junto com a escola é promover a interdisciplinaridade, porque este programa visa o trabalho com as áreas da dança, música e artes visuais juntamente com a geografia.

Essas atividades previstas têm a finalidade de buscar uma nova prática educativa, com um novo olhar para que os alunos sejam capazes de fazer uma análise crítica do que está em seu entorno. Conforme o PCN explicita:

Um trabalho interdisciplinar, antes de garantir associação temática entre, diferentes disciplinas – ação possível, mas não imprescindível –, deve buscar unidade em termos de prática docente, ou seja, independentemente dos temas/assuntos tratados em cada disciplina isoladamente. Os educadores de determinada unidade escolar devem comungar de uma prática docente comum voltada para a construção de conhecimentos e de autonomia intelectual por parte dos educandos. (MEC, 1998 p. 21).

Assim, trabalhar a interdisciplinaridade é buscar a superação da disciplinaridade. É uma tentativa de superar a fragmentação do conhecimento e criar uma relação entre o conhecimento e a realidade do aluno. Sendo assim a autora nos traz:

A interdisciplinaridade não se ensina, nem se aprende, simplesmente vive-se, exerce-se, e por isto exige uma nova pedagogia, o da comunicação. É uma questão de atitude e o que se pretende não é anular a contribuição de cada ciência em particular, mas uma atitude que impeça o estabelecimento da supremacia de certa ciência, em detrimento de outra. (SÁ, 1989 p. 82-83)

Outro ponto importante para trabalhar a interdisciplinaridade e contemplar os temas transversais. “A educação para a cidadania requer que questões sociais sejam apresentadas para a aprendizagem e a reflexão dos alunos. Buscando um tratamento didático que contemple sua complexidade e sua dinâmica, dando-lhes a mesma importância das áreas convencionais” (MEC, 1998 p. 25).



Os parâmetros curriculares nacionais trazem que:

Tratam de processos que estão sendo intensamente vividos pela sociedade, pelas comunidades, pelas famílias, pelos alunos e educadores em seu cotidiano. (...) são questões urgentes que interrogam sobre a vida humana, sobre a realidade que está sendo construída e que demandam transformações macrossociais e também de atitudes pessoais, exigindo, portanto, ensino e aprendizagem de conteúdos relativos a essas duas dimensões. (MEC, 1998 p. 26)

#### **4 ANÁLISE DOS DADOS**

Através da análise feita pela investigação do diagnóstico e estudo do PPP (Projeto Político Pedagógico), percebe-se que, os alunos são de uma situação humilde e carente, havendo uma intenção por parte dos professores e direção de proporcionar um ensino para estes de boa qualidade e uma estrutura escolar apropriada para a realização de um trabalho significativo para a vida dos alunos.

#### **5 CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES**

O programa de iniciação à docência (PIBID) tem por proposta ajudar a formação de futuros professores, construindo um trabalho que visa melhorias no ensino. Sua intenção é formar professores que busquem trabalhar de forma participativa com outros professores, tornando-se menos egoísta com sua disciplina e mais participativo e criativo. Buscar essa maneira de ensinar é o grande desafio do programa e de todos os seus participantes. Os estudos propostos e as atividades construídas na escola com as outras áreas são o começo para a conscientização que investir na formação de graduandos de licenciatura e na formação continuada dos professores é um dos caminhos para uma educação que formará cidadãos conscientes, responsáveis e crítico, que atuarão individualmente e coletivamente na sociedade.

## 6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2001.

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: apresentação dos temas transversais/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2001.

BRASIL, **Parâmetros curriculares nacionais**: Geografia. MEC. Secretaria do Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria da Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: ensino médio. Brasília: MEC, 1999.

VEIGA, Ilma P. A. **Projeto político pedagógico da escola**: uma construção possível. 23 ed. Campinas, SP. 2007

SÁ, Janete L. M. de (org). **Serviços Social e interdisciplinaridade: dos fundamentos filosóficos à prática interdisciplinar no ensino, pesquisa e extensão**. SP. Cortez, 1989.

LOPES, Noêmia. (2010/2011). “Ele define a identidade da escola e indica caminhos para ensinar com qualidade. Saiba como elaborar esse documento”. **Nova Escola**, ed. 238. p. 23-28.